



Bruxelas, 25.2.2015
COM(2015) 70 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

**Qualidade da gasolina e do gasóleo utilizados no transporte rodoviário
na União Europeia
Décimo segundo relatório anual
(Ano de 2013)**

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

Qualidade da gasolina e do gasóleo utilizados no transporte rodoviário na União Europeia Décimo segundo relatório anual (Ano de 2013)

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório faz a síntese dos relatórios apresentados pelos Estados-Membros, pelo décimo segundo ano, nos termos da Diretiva 98/70/CE¹ («a Diretiva»), sumariando os dados relativos à qualidade da gasolina e do gasóleo utilizados no transporte rodoviário na UE em 2013. As especificações para estes combustíveis estão estabelecidas na Diretiva: as primeiras entraram em vigor em 1 de janeiro de 2000, as segundas em 1 de janeiro de 2005 e as terceiras em 1 de janeiro de 2009, limitando estas últimas a 10 ppm o teor de enxofre de todos os combustíveis utilizados no transporte rodoviário na UE. Na norma europeia aplicável desde 2004, relativa aos sistemas de controlo da qualidade dos combustíveis («FQMS»), a EN 14274.2012, definem-se requisitos adicionais.

A Diretiva prevê que os Estados-Membros apresentem relatórios sobre a qualidade dos combustíveis comercializados no seu território. O modelo original deste relatório foi estabelecido pela Decisão 2002/159/CE da Comissão, de 18 de fevereiro de 2002². As exigências da Diretiva evoluíram, com a introdução de novas especificações para os combustíveis e de novos requisitos para os relatórios. É facultado aos Estados-Membros um formulário, a fim de que o relatório contenha os dados necessários para permitir a análise e a comparação, à escala da UE, dos resultados do controlo da qualidade dos combustíveis nos Estados-Membros. Esse formulário tem por base os requisitos de comunicação de dados estabelecidos na Decisão 2002/159/CE da Comissão e é revisto e aprovado anualmente pela Comissão.

Em 2013, as especificações que limitam a 10 ppm o teor de enxofre dos combustíveis utilizados no transporte rodoviário eram observadas em todos os Estados-Membros. Estes começaram também a comunicar os dados relativos aos combustíveis com etanol, um requisito de informação aplicável desde 1 de janeiro de 2011.

Todos os Estados-Membros apresentaram o seu relatório utilizando o formulário facultado. Dos 28 relatórios FQMS anuais, 24 foram entregues no prazo estabelecido (30 de junho), dois transcorrida uma semana e os dois restantes transcorrido um mês, o que mostra uma evolução positiva continuada, face a anos anteriores.

¹ JO L 350 de 28.12.1998, p. 58

² JO L 53 de 23.2.2002, p. 30

2. VENDAS DE COMBUSTÍVEIS NA EUROPA

Em 2013, o combustível mais vendido na UE continuava a ser o gasóleo: 243 516 milhões de litros, contra 106 082 milhões de litros de gasolina.

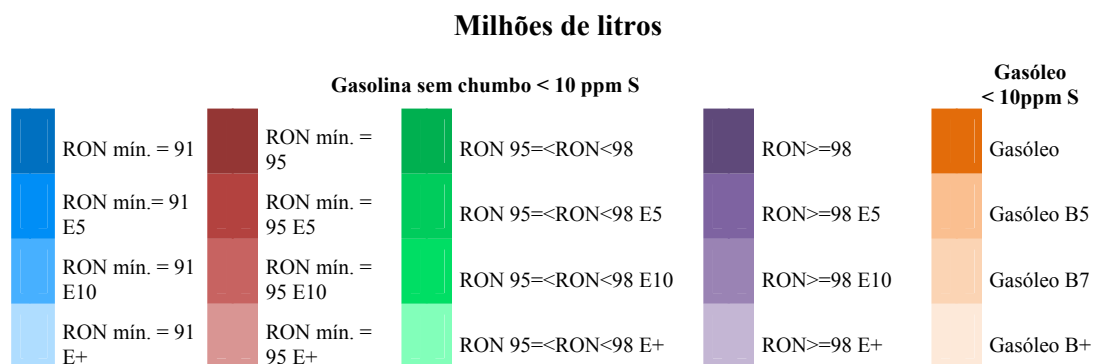
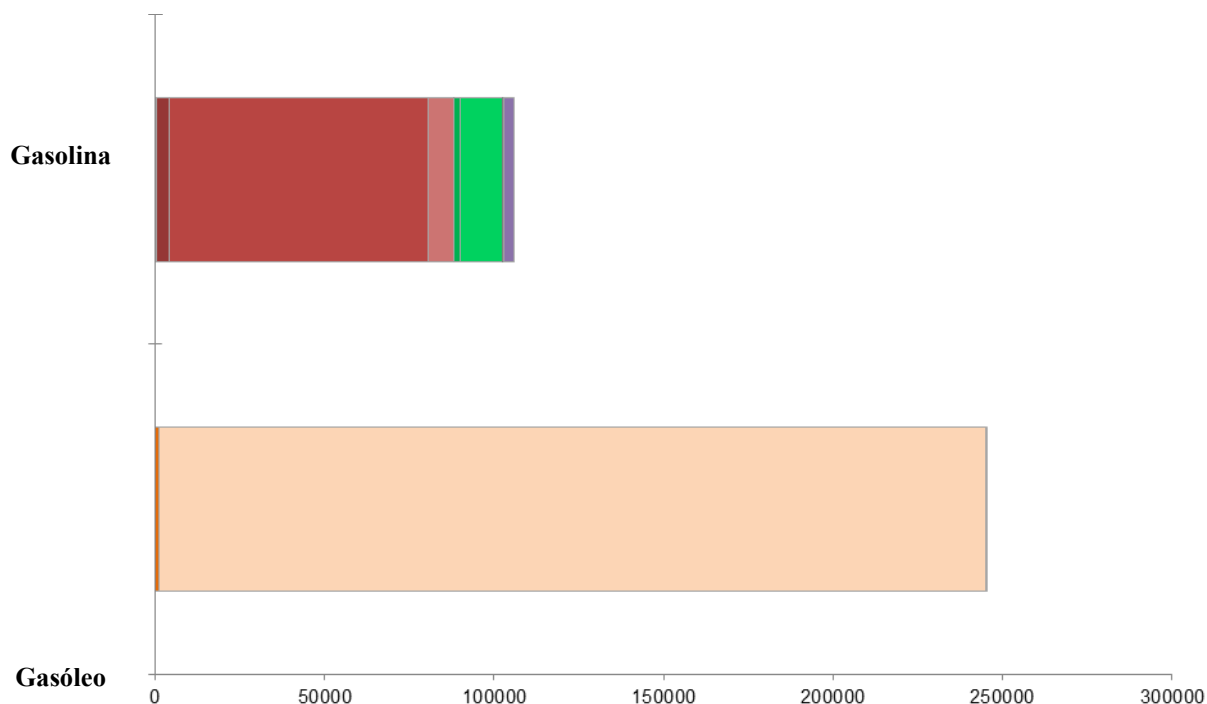
Relativamente aos tipos de gasolina, a RON 91 continuava disponível no mercado, embora em quantidade muito reduzida, ascendendo as suas vendas a 369 milhões de litros (0,4 %), a RON 95-98 totalizou 14 335 milhões de litros (13,5 %), a RON 98 totalizou 3396 milhões de litros (3,2 %) e a RON 95 foi a mais vendida, com 87 982 milhões de litros (82,9 %).

No que respeita ao gasóleo, o B7 foi o mais vendido, com 241 946 milhões de litros (99 %). O gasóleo B+ e o gasóleo sem FAME (ésteres metílicos de ácidos gordos) totalizaram 1570 milhões de litros.

Ainda que o gasóleo seja o combustível mais vendido na Europa, o seu consumo tem vindo a diminuir, sendo 2013 o quarto ano consecutivo de quebra de vendas. O consumo de gasolina também diminuiu em 2013, registando-se desde 2004 um declínio nas vendas. Relativamente aos tipos de gasolina, a RON 91 quase desapareceu do mercado europeu, sendo hoje vendidas apenas pequenas quantidades.

A figura 1 ilustra o volume de vendas de gasolina e gasóleo na Europa, por tipo.

Figura 1: Vendas de combustíveis na UE em 2013, por tipo



2.1 Oferta de combustíveis em 2013

Um dos dados principais a assinalar em 2013 é o virtual desaparecimento da RON 91 do mercado: a gasolina deste tipo é hoje vendida em apenas quatro países, dos quais só a Dinamarca tem vendas com algum significado.

As vendas de E10 continuam limitadas a três Estados-Membros: França, Finlândia e Alemanha.

O quadro 1 indica as quantidades de combustível de cada tipo vendidas em cada Estado-Membro.

Quadro 1: Vendas de combustíveis na UE 28 em 2013, por combustível

Combustível	Gasolina (milhões de litros)				Gasóleo (milhões de litros)	
	RON mín. = 91	RON mín. = 95	RON mín. = 98	RON ≥98	Total	Total
Alemanha	6	23 498	-	1440	24 944	41 671
Áustria	31	-	2151	53	2235	7667
Bélgica	-	1389	-	278	1667	8011
Bulgária	-	674	-	21	695	2178
Chipre	-	-	448	26	474	310
Croácia	-	693	24	25	742	1682
Dinamarca	322	1503	1	-	1826	3032
Eslováquia	-	691	-	13	704	1317
Eslovénia	-	-	591	32	623	2213
Espanha	-	-	5872	424	6296	24 411
Estónia	-	-	292	24	316	806
Finlândia	-	1187	865	-	2052	2878
França	-	9363	-	-	9363	40 419
Grécia	-	3491	22	98	3611	2639
Hungria	-	1537	-	48	1585	3244
Irlanda	-	1684	-	-	1684	2648
Itália	-	9015	-	-	9015	26 755
Letónia	-	251	23	-	274	889
Lituânia	-	262	-	8	270	1288
Luxemburgo	-	-	353	76	429	1964
Malta	-	-	98	-	98	116
Países Baixos	-	5239	-	58	5297	7264
Polónia	-	4464	-	428	4892	13 159
Portugal	-	-	1360	103	1463	4867

Reino Unido	-	17370	650	-	18 020	26 904
República Checa	10	2052	-	34	2096	4983
Roménia	-	-	1585	91	1676	4807
Suécia	-	3619	-	116	3735	5394
Total	369	87 982	14 335	3396	106 082	243 516

A partir dos dados do quadro 1 podem extrair-se as seguintes conclusões gerais:

- O gasóleo predomina no mercado em todos os Estados-Membros, com duas exceções: a Grécia e Chipre, onde a gasolina representa, respetivamente, 57,8 % e 60,5 % das vendas de combustíveis.
- A Bélgica é o país em que o gasóleo tem maior presença, com 82,8 % do mercado. Este combustível tem também uma quota de mercado superior a 80 % na Lituânia (82,7 %), Luxemburgo (82,1 %) e França (81,2 %).
- O maior volume de vendas de combustíveis em 2013 registou-se na Alemanha: 19,1 % do total da UE e um rácio gasolina:gasóleo de 37,4:62,6. O segundo maior mercado era a França, com 14,3 % das vendas e um rácio gasolina:gasóleo de 18,8:81,2. O Reino Unido totalizou 12,9 % das vendas, com um rácio gasolina:gasóleo de 40,1:59,9.
- Na maior parte dos países, a taxa do imposto para o gasóleo é mais baixa (por vezes muito mais) que para a gasolina, o que, conjugado com a eficiência superior dos veículos a gasóleo (em comparação com os seus congéneres a gasolina) e os aperfeiçoamentos neles introduzidos, tem constituído um fator determinante do crescimento do uso de gasóleo na UE.
- A RON 95 é, de longe, o tipo de gasolina mais popular na maioria dos Estados-Membros, seguindo-se-lhe a 95<RON<98.

3. CONTROLO DA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS EM 2013

3.1 Descrição dos sistemas utilizados pelos Estados-Membros

Na implementação do sistema de controlo da qualidade dos combustíveis (FQMS) na UE têm-se utilizado metodologias distintas. Embora a congruência venha aumentando ligeiramente de ano para ano, as metodologias utilizadas pelos Estados-Membros variam das baseadas na EN 14274³, com colheita de amostras num universo de estações de serviço, às puramente nacionais.

³ EN 14274:2003 – *Automotive fuels – Assessment of petrol and diesel quality – Fuel Quality Monitoring System (FQMS)*.

A Diretiva autoriza sistemas de controlo alternativos, desde que garantam resultados que ofereçam uma confiança equivalente aos obtidos com a EN 14274, mas não especifica os critérios para o determinar. Não é pacífico, portanto, que os sistemas não baseados na EN 14274 satisfaçam esta condição.

Na sua maior parte, os Estados-Membros comunicaram em 2013 informações adicionais quanto ao sistema de controlo utilizado, fosse um modelo estatístico da EN 14274 ou um sistema nacional.

FQMS utilizados em 2013 pelos 28 Estados-Membros:

- Cinco optaram pelo modelo estatístico A da EN 14274 (Áustria, Finlândia, Grécia, Itália e Espanha);
- Outros cinco utilizaram o modelo estatístico B da EN 14274 (França, Alemanha, Polónia, Bulgária e Roménia);
- Dez optaram pelo modelo estatístico C da EN 14274 (Irlanda, Portugal, Chipre, Croácia, República Checa, Estónia, Hungria, Lituânia, Eslováquia e Eslovénia);
- Os oito restantes utilizam um sistema nacional de controlo.

3.2 Colheita de amostras e comunicação dos dados

Um dos elementos centrais da avaliação da qualidade dos combustíveis é a colheita de amostras, que deve ser feita segundo as prescrições da EN 14274.

Esta norma indica o número de amostras a colher e os locais de colheita, a especificar nos relatórios dos Estados-Membros sobre a qualidade dos combustíveis. Indica também o número mínimo de amostras por tipo de combustível a colher respetivamente no período de inverno e no período de verão. O quadro 2 discrimina, para cada Estado-Membro, os dados da colheita de amostras comunicados em 2013. No caso dos Estados-Membros que utilizaram um dos modelos estatísticos da EN 14274, calculou-se o número mínimo total de amostras com base no prescrito para cada modelo (A, B ou C).

O quadro 2 indica também o número total de amostras, discriminando as colhidas em estações de serviço. Todos os relatórios dos Estados-Membros relativos a 2013 fazem esta discriminação. Visto a EN 14274 especificar que o número mínimo de amostras deverá ser colhido em postos de fornecimento de combustível – definidos como locais, de venda a retalho ou não acessíveis ao público em geral, onde tem lugar o abastecimento de veículos rodoviários em combustível para fins de propulsão –, as amostras colhidas em terminais de distribuição ou em refinarias são contabilizadas juntamente com as amostras colhidas nas estações de serviço, a fim de respeitar as prescrições mínimas de colheita de amostras.

3.3 EU Pilot

O artigo 8.º, n.º 2, da Diretiva, a que atrás se faz referência, prevê que os Estados-Membros estabeleçam um sistema de controlo da qualidade dos combustíveis segundo os requisitos da norma europeia aplicável e autoriza o recurso a um sistema alternativo nacional, desde que este garanta resultados que ofereçam confiança equivalente.

Conforme se assinalava no relatório respeitante a 2012, tais requisitos não eram observados em alguns Estados-Membros. As divergências principais respeitavam ao número de amostras, aos locais de colheita e à análise da totalidade dos parâmetros essenciais para assegurar a adequada qualidade dos combustíveis. Algumas delas persistem, como se pode comprovar pelos quadros 2 e 3 do presente relatório.

Na sequência da adoção do relatório respeitante a 2012, abriram-se em 2014 processos EU Pilot contra 20 Estados-Membros. Todos responderam, comprometendo-se a melhorar a elaboração dos relatórios. Dado, todavia, que tais medidas só serão tomadas posteriormente à adoção do relatório respeitante a 2013, este não pode refletir os melhoramentos acordados com os Estados-Membros. A Comissão espera uma melhoria significativa da qualidade dos relatórios referentes a 2014.

Quadro 2: Apresentação resumida, por Estado-Membro, da colheita de amostras prevista na Diretiva 98/70/CE e na norma europeia EN 14274

Estado-Membro	Modelo FQMS (1)	Dimensão (2)	I/V separados? (3)	Amostras por tipo e período (4)	Número total de amostras exigido (5)		Amostras colhidas (6)		Amostras colhidas em estações de serviço (7)	
					Gas.	Gsl.	Gas.	Gsl.	Gas.	Gsl.
Alemanha	B	L	✓	200	825	400	741	399	741	399
Áustria	A	S	✓	50	104	100	106	100	106	100
Bélgica	N	S	✓	(50)	(200)	(100)	2013	6387	2013	6387
Bulgária	B	S	✓	100	206	200	475	491	460	476
Chipre	C	S	✓	50	106	100	268	153	268	153
Croácia	C	S	✓	50	108	100	105	168	91	152
Dinamarca	N	S	✓	(50)	(201)	(100)	43	21	43	21
Eslovénia	C	S	✓	50	106	100	146	165	146	117
Eslováquia	C	S	✓	50	102	100	151	122	110	122
Espanha	A	L	✓	100	214	200	400	200	126	99
Estónia	C	S	✓	50	108	100	350	210	350	210
Finlândia	A	S	✓	50	200	100	223	115	223	115
França	B	L	✓	200	800	400	487	420	487	420
Grécia	A	S	✓	50	103	100	116	100	116	100
Hungria	C	S	✓	50	104	100	120	120	120	120
Irlanda	C	S	✓	50	100	100	199	199	199	199
Itália	A	L	✓	100	200	200	200	200	200	200
Letónia	N	S	✓	(50)	(110)	(150)	91	153	45	47
Lituânia	C	S	✓	50	104	100	106	100	104	100
Luxemburgo	N	S	✓	(50)	(200)	(100)	66	86	58	86
Malta	N	S	✓	(50)	100	100	44	43	34	32
Países Baixos	N	S	✓	(50)	(102)	(100)	100	100	100	100
Polónia	B	S	✓	100	220	200	539	406	539	406
Portugal	C	S	✓	50	108	100	143	112	23	12
Reino Unido	N	L	×	(100)	(208)	(200)	1262	2109	473	280
República Checa	C	S	✓	50	103	106	907	1237	926	1237
Roménia	B	S	✓	100	212	200	92	72	92	72
Suécia	N	S	✓	(50)	(104)	(100)	602	776	0	0

#	Coluna	Notas explicativas
(1)	Modelo FQMS	N = FQMS nacional A = Modelo estatístico A da EN 14274 B = Modelo estatístico B da EN 14274 C = Modelo estatístico C da EN 14274
(2)	Dimensão – dimensão do país	S = Pequeno (vendas totais de combustíveis para veículos rodoviários < 15 milhões t/ano) L = Grande (vendas totais de combustíveis para veículos rodoviários > 15 milhões t/ano)
(3)	I/V separados?	✓ = Indicação discriminada dos dados respeitantes aos períodos de inverno e de verão × = Indicação agregada dos dados respeitantes ao ano inteiro

(4)	Amostras por tipo e período	EN 14274: Para os combustíveis de tipos cujas vendas representem menos de 10 % do total, as prescrições de colheita de amostras são reduzidas. No caso dos Estados-Membros que utilizaram um FQMS nacional, indica-se entre parênteses curvos o número mínimo equivalente de amostras estimado (com base nas vendas).
(5)	Número total de amostras exigido	Cálculo do número mínimo total de amostras prescrito na EN 14274 a partir do modelo FQM e da dimensão do país. O número mínimo de amostras é colhido no «ponto de utilização», em postos de fornecimento de combustível. No caso dos Estados-Membros que utilizaram um FQMS nacional, indica-se entre parênteses curvos o número mínimo equivalente de amostras estimado (com base nas vendas).
(6)	Amostras colhidas	Número total de amostras colhidas, por tipo de combustível, em todos os locais (estações de serviço, terminais e refinarias).
(7)	Amostras colhidas em estações de serviço	Número total de amostras colhidas em estações de serviço e postos de fornecimento (públicos e comerciais). No modelo de relatório normalizado, estes dados são comunicados separadamente; quando o número de amostras colhidas em estações de serviço não se coaduna com o número total de amostras, a discrepância deve-se a diferenças de apresentação nos relatórios originais (caso, em particular, de França e da República Checa, onde o número de amostras colhidas em estações de serviço é superior ao de amostras colhidas).
	Gas.	Gasolina
	Gsl.	Gasóleo

Quadro 3: Apresentação resumida dos parâmetros não comunicados pelos Estados-Membros para cada tipo de combustível

O quadro que se segue indica os parâmetros que os Estados-Membros não analisaram corretamente em 2013. Algumas das situações ilustradas estão contempladas nos processos EU Pilot a que já se fez referência, e os Estados-Membros em causa comprometeram-se a tomar medidas para as sanar.

Estado-Membro	Tipos de gasolina e gasóleo comercializados nos Estados-Membros em 2013			
	Gasolina sem chumbo RON 91 E5	Gasolina sem chumbo RON 95 E5/E10	Gasolina sem chumbo RON 98 E5	Gasóleo B7
Alemanha	Olefinas Teor de oxigénio Metanol Álcool isopropílico Álcool <i>terc</i> -butílico Álcool isobutílico Éteres c/ =>5 átomos de carbono por molécula Outros compostos oxigenados Teor de chumbo	Todos comunicados	Todos comunicados	Todos comunicados

Estado-Membro	Tipos de gasolina e gasóleo comercializados nos Estados-Membros em 2013			
Áustria	Gasolina sem chumbo RON=91 E5	Gasolina sem chumbo 95=<RON<98 E5	Gasolina sem chumbo RON>= 98 E5	Gasóleo B7
	Todos comunicados	Todos comunicados	Todos comunicados	Todos comunicados
Bélgica	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo RON>=98 E5		Gasóleo B7
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados
Bulgária	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo RON>=98 E5		Gasóleo B7
	MON	MON		Todos comunicados
Chipre	Gasolina sem chumbo RON=95	Gasolina sem chumbo RON 98		Gasóleo B7
	Manganês Álcool isobutílico	Manganês Álcool isobutílico		Todos comunicados
Croácia	Gasolina sem chumbo RON mín. = 95 (<10 ppm S)	Gasolina sem chumbo 95=<RON<98 (<10 ppm S)	Gasolina sem chumbo RON>=98 (<10 ppm S)	Gasóleo B7
	Todos os parâmetros comunicados de forma agregada (não discriminados por tipo de combustível)			Todos comunicados
Dinamarca	Gasolina sem chumbo RON=91 E5	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo 95=< RON<98	Gasóleo B7
	Todos comunicados	Todos comunicados (mas <4 amostras analisadas p/ alguns parâmetros)	Todos comunicados	Todos comunicados
Eslovénia	Gasolina sem chumbo RON 95-98 E5	Gasolina sem chumbo RON 98 E5		Gasóleo B7
	Manganês	Manganês		Todos comunicados
Eslováquia	Gasolina sem chumbo RON 95 E5	Gasolina sem chumbo RON 98 E5		Gasóleo B7
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados
Espanha	Gasolina sem chumbo RON 95-98 E5	Gasolina sem chumbo RON 98 E5		Gasóleo B7
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados

Estado-Membro	Tipos de gasolina e gasóleo comercializados nos Estados-Membros em 2013				
Estónia	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo RON >= 98 E5		Gasóleo	
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados	
Finlândia	Gasolina sem chumbo RON=95 E10	Gasolina sem chumbo RON>=98 E5		Gasóleo B7	
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados	
França	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo RON=95 E10		Gasóleo B7	
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados	
Grécia	Gasolina sem chumbo RON=95	Gasolina sem chumbo 95=< RON<98	Gasolina sem chumbo RON >= 98	Gasóleo B7	
	MON Manganês	MON Manganês	MON Manganês	Todos comunicados	
Hungria	Gasolina sem chumbo RON=95	Gasolina sem chumbo RON>=98		Gasóleo B7	
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados	
Irlanda	Gasolina sem chumbo RON=95			Gasóleo	
	Manganês			Todos comunicados	
Itália	Gasolina sem chumbo RON=95			Gasóleo B7	
	Todos comunicados			Todos comunicados	
Letónia	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo 95=<RON<98		Gasóleo	Gasóleo B7
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados	Todos comunicados
Lituânia	Gasolina sem chumbo RON=95	Gasolina sem chumbo RON>=98		Gasóleo	
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados	
Luxemburgo	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo RON>=98 E5		Gasóleo B7	
	Todos comunicados	Manganês		Todos comunicados	

Estado-Membro	Tipos de gasolina e gasóleo comercializados nos Estados-Membros em 2013				
Malta	Gasolina sem chumbo RON 95-98			Gasóleo	
	Todos comunicados			Todos comunicados	
Países Baixos	Gasolina sem chumbo RON 95			Gasóleo	
	RON MON Metanol Álcool isopropílico Álcool <i>terc</i> -butílico Álcool isobutílico Outros compostos oxigenados Teor de chumbo Manganês			Todos comunicados	
Polónia	Gasolina sem chumbo RON 95	Gasolina sem chumbo RON 98		Gasóleo	
	Manganês	Manganês		Todos comunicados	
Portugal	Gasolina sem chumbo RON 95-98	Gasolina sem chumbo RON 98		Gasóleo B7	
	Manganês	Manganês		Todos comunicados	
Reino Unido	Gasolina sem chumbo RON 95 E5	Gasolina sem chumbo RON 95-98 E5		Gasóleo B7	
	Todos comunicados	Todos comunicados		Todos comunicados	
República Checa	Gasolina sem chumbo RON=91 E5	Gasolina sem chumbo RON=95 E5	Gasolina sem chumbo RON>=98 E5	Gasóleo B7	Gasóleo B+
	Todos comunicados	Todos comunicados	Todos comunicados	Todos comunicados	Só alguns parâmetros analisados em função do teor de FAME (ver relatório nacional)
Roménia	Gasolina sem chumbo RON 95-98 E5	Gasolina sem chumbo RON 98 E5		Gasóleo B7	
	Manganês	Manganês		Todos comunicados	

Estado-Membro	Tipos de gasolina e gasóleo comercializados nos Estados-Membros em 2013		
	Gasolina sem chumbo RON 95 E5	Gasolina sem chumbo RON 95-98 E5	Gasóleo B7
Suécia	Metanol Etanol Álcool isopropílico Álcool <i>terc</i> -butílico Álcool isobutílico Outros compostos oxigenados	Metanol Etanol Álcool isopropílico Álcool <i>terc</i> -butílico Álcool isobutílico Outros compostos oxigenados	Teor de FAME

4. OBSERVÂNCIA DOS VALORES-LIMITE FIXADOS NA DIRETIVA

4.1 Gasolina

Em 2013, todos os Estados-Membros comunicaram os dados mínimos sobre a conformidade das amostras de gasolina. Para ajuizar dessa conformidade, é necessário saber que métodos de ensaio se utilizaram para determinar alguns parâmetros (uma vez que a reprodutibilidade e os níveis de tolerância variam de método para método). O formulário de relatório contempla a prestação desta informação pelos Estados-Membros, visto que, embora não seja obrigatório incluí-la, ela é fundamental para se determinarem os níveis de conformidade. Os Estados-Membros deviam também indicar o número de amostras fora do intervalo de tolerância, em que têm de se situar pelo menos 95 % das amostras; os Países Baixos e a Suécia não comunicaram este dado.

Parâmetros que mais frequentemente desrespeitavam as especificações na UE em 2013:

- Pressão de vapor no período de verão: excedida em 124 amostras (3,12 % do total). Muitos destes resultados anómalos decorrem, todavia, dos períodos de transição, isto é, da altura em que os fornecedores mudam do combustível com as especificações de verão para o combustível com as especificações de inverno e vice-versa.
- Índices RON e MON: respetivamente 39 e 29 amostras não-conformes, ou 0,52 % e 0,34 % do total.

4.2 Gasóleo

Em 2013, alguns Estados-Membros não comunicaram os dados completos das amostras que excediam os limites de tolerância.

Parâmetros que desrespeitavam as especificações em 2013, dos seis a analisar para o gasóleo:

- Teor máximo de enxofre (10 ppm): excedido em 94 amostras (0,65 % do total). O teor médio de enxofre era, todavia, inferior ao limite obrigatório (10 ppm) em todos os Estados-Membros.
- Teor de FAME: 44 amostras (0,33 % do total) excediam o valor-limite de 7 % (excluindo o gasóleo B+).
- Destilação e densidade: excediam os limites, respetivamente, 16 e 5 amostras, ou 0,12 % e 0,03 % do total.

4.3 Resumo

Em termos gerais, das 10 095 amostras de gasolina analisadas em 2013, 248 não respeitavam as especificações, limites de tolerância incluídos, relativamente a um ou mais parâmetros, o que representa uma taxa de incumprimento de 2,5 %.

Das 14 764 amostras de gasóleo nas quais se analisaram em 2013 os seis parâmetros obrigatórios, 161 não respeitavam os limites especificados, o que representa 1,1 % do total de amostras comunicadas.

A percentagem de amostras não conformes com as especificações depende do número de amostras colhidas, o qual deveria ser função (em cada Estado-Membro) do volume de vendas de cada combustível e das fontes de fornecimento. Todavia, uma vez que alguns Estados-Membros utilizam sistemas nacionais que poderão não ser equivalentes aos modelos estatísticos A, B ou C, ou aplicam modelos estatísticos que não serão necessariamente os mais apropriados, importa ponderar também os casos de incumprimento em função do volume de vendas e do número de amostras.

A taxa de incumprimento ponderada em função do volume de vendas e do número de amostras indica uma tendência de decréscimo no caso do gasóleo, depois do pico atingido em 2011, e uma maior fluabilidade no caso da gasolina. A taxa de incumprimento ponderada em função do volume de vendas em 2013 foi de 1,8 % no caso da gasolina e de 0,9 % no caso do gasóleo (em ambos os casos inferior, e portanto melhor, à registada em 2012).

O quadro 4 apresenta uma panorâmica do cumprimento da Diretiva pelos Estados-Membros, com base nos relatórios respeitantes a 2013, em termos dos resultados das análises das amostras, à luz dos limites de tolerância, e do modelo e conteúdo dos relatórios. Uma das alterações da Diretiva consistiu na inserção de um artigo com a seguinte redação: «*Os Estados-Membros devem determinar as sanções aplicáveis às violações das disposições nacionais adotadas em execução da presente diretiva. Essas sanções devem ser eficazes, proporcionadas e dissuasivas.*»

Alguns Estados-Membros descreveram as medidas corretivas e as sanções impostas pelas autoridades nacionais nos casos em que as amostras não são conformes com as especificações.

Quadro 4: Panorâmica do cumprimento da Diretiva pelos Estados-Membros em 2013

E-M	Incumprimento dos valores-limite Número de amostras não-conformes (NC)				Relatórios incompletos Parâmetros não analisados (NM)	
	(a)				(b)	
	Gasolina		Gasóleo		Gasolina (num total de 19)	Gasóleo (num total de 6)
	NC	Total	NC	Total		
Alemanha	6	741	1	399	0	0
Áustria	3	106	2	100	0	0
Bélgica	53	2013	92	6387	0	0
Bulgária	24	475	16	491	1	0
Chipre	16	268	1	153	2	0
Croácia	5	105	0	168	0	0
Dinamarca	4	43	3	21	0	0
Eslováquia	9	151	2	122	0	0
Eslovénia	0	146	0	165	1	0
Espanha	0	400	0	200	0	0
Estónia	5	350	1	210	0	0
Finlândia	5	223	0	115	0	0
França	7	487	5	420	0	0
Grécia	1	116	4	100	2	0
Hungria	1	120	0	120	0	0
Irlanda	18	199	3	199	1	0
Itália	4	200	0	200	0	0
Letónia	0	91	0	153	0	0
Lituânia	0	106	0	100	0	0
Luxemburgo	3	66	0	86	0	0
Malta	7	44	0	43	0	0
P. Baixos	>1	100	>1	100	9	0
Polónia	16	539	16	406	1	0
Portugal	1	143	0	112	1	0
R. Unido	28	1262	1	2109	0	0
Rep. Checa	28	907	13	1237	0	0
Roménia	3	92	0	72	1	0
Suécia	0	602	0	776	6	1

#	Coluna	Notas explicativas
a)	Incumprimento dos valores-limite (intervalo de confiança 95 %)	<p>Impossível confirmar se todas as amostras respeitavam os valores-limite, nos casos em que os dados comunicados eram incompletos. Quando não foi possível determinar, a partir dos dados comunicados, o número de amostras que excediam os valores-limite, utiliza-se o símbolo «>» para indicar que o número dado é um mínimo e que o número real poderá ser mais elevado.</p> <p>O quadro refere-se às amostras que excediam os valores-limite estabelecidos na Diretiva 98/70/CE. Algumas amostras excediam, contudo, os valores-limite nacionais.</p>
b)	Relatórios incompletos	<p>Alguns parâmetros podem ser analisados com base num número de amostras inferior ao devido. Todavia, para se avaliar com rigor a qualidade dos combustíveis, todos os parâmetros deverão ser analisados. Os Estados-Membros devem indicar claramente onde se colheram as amostras e apresentar os resultados da análise dessas amostras.</p> <p>O quadro refere-se apenas aos combustíveis com quota de mercado >10 %.</p>

O quadro 4 ilustra a situação atual, revelando não haver problemas quanto à qualidade global dos combustíveis na UE. A Comissão considera, todavia, que a situação pode ainda melhorar, pelo que insta os Estados-Membros a que continuem a melhorar a qualidade dos combustíveis.

5. CONCLUSÕES

O controlo da qualidade dos combustíveis em 2013 mostra que as especificações estabelecidas na Diretiva 98/70/CE para a gasolina e o gasóleo são em geral respeitadas, observando-se apenas alguns raros casos de desconformidade com as normas aplicáveis.

Ainda que tenham melhorado tanto o cumprimento das obrigações de informação e controlo que lhes incumbem como os seus sistemas de controlo da qualidade dos combustíveis, os Estados-Membros estão ainda aquém, em alguns casos, do nível de colheita de amostras requerido.

A Comissão abriu e encerrou 20 processos EU Pilot em 2014, incidindo fundamentalmente nos procedimentos de colheita de amostras, no número de amostras colhidas, no nível de confiança oferecido pelos sistemas nacionais e na análise de parâmetros incorretos. As respostas que recebeu dos Estados-Membros satisfizeram-na, mas, tendo este exercício decorrido em 2014, o relatório respeitante a 2013 não contempla as medidas acordadas. A Comissão espera ver espelhado nos relatórios de 2014 o resultado dessas medidas.

Sendo os casos de incumprimento relativamente raros, e dado que os Estados-Membros, em geral, tomam medidas para retirar do circuito comercial os combustíveis não-conformes, a Comissão considera que eles não tiveram repercussões negativas nas emissões dos veículos nem no funcionamento dos motores.

A Comissão insta os Estados-Membros a que continuem a tomar medidas para assegurar o cumprimento integral das disposições da Diretiva «Qualidade dos combustíveis».